PLANTAS MEDICINAIS NO SUS APROXIMANDO O CONHECIMENTO POPULAR E CIENTÍFICO NA SAÚDE DA POPULAÇAO

[1]Aline Matilde Ferreira dos Santos
[2]Jaislânia Lucena de Figueiredo Lima
[3]Arthur Lins Dias
[4]Hugo Fernandes Oliveira Pires
[5]Mayara Cecile Nascimento Oliveira
[6]Teresa Carolliny Moreira Lustoza Rodrigues
[7]Mirian Graciela da Silva Stiebbe Salvadori

[1]Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, Paraíba.

Área temática: Fitoterapia
Link do ORCID do 1º autor: https://orcid.org/0000-0001-9796-3046

INTRODUÇÃO: O uso de plantas para fins medicinais, entendida como medicina popular é uma das práticas mais antigas da existência da humanidade. Ela tem se mostrado eficiente na Atenção Primária à Saúde, podendo ser primeira escolha e uma boa alternativa, principalmente, para populações mais carentes e com difícil acesso a um completo serviço de saúde. Atualmente no Brasil, existe o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, que tem como objetivo prioritário o acesso seguro e racional de plantas medicinais e fitoterápicos, tornando viável o uso da nossa biodiversidade de forma sustentável também em escala industrial para a produção de medicamentos a base de plantas. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo demonstrar essa relação através de trabalhos encontrados na literatura. **METODOLOGIA OU MÉTODOS:** Os dados foram obtidos através de artigos, teses, dissertações e outras publicações de cunho científico, e apresentados através de revisão do tipo narrativa**. RESULTADOS:** Os medicamentos fitoterápicos integram a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME), o Serviço de Fitoterapia é ainda ofertado em mais de mil municípios em todo o país, de forma que o SUS oferece a população 12 medicamentos fitoterápicos que possuem diversas indicações, além disso o Projeto Farmácia Viva visa disponibilizar plantas medicinais que são cultivadas e coletadas na própria unidade de saúde, de forma que ocorra a instrução correta para o seu uso, fortalecendo o uso racional e seguro das plantas. Prática que valoriza a cultura e o conhecimento tradicional, fortalecendo a coletividade da construção do saber e sendo ainda, mais uma opção terapêutica para os usuários. C**ONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante disso, foi possível concluir que o uso de plantas Medicinais no SUS aproxima a população e seu conhecimento popular dos profissionais de saúde e do conhecimento científico, de forma que essa aproximação resulta na obtenção de confiança e de participação da comunidade de forma ativa, fortalecendo assim a importância da inclusão das plantas medicinais e fitoterápicos no SUS e do quanto essa prática pode gerar benefícios mútuos aos usuários e profissionais.

Palavras-chave: Fitoterapia, Plantas Medicinais, SUS